ANO 22.º DOMINGO, 18 DE OUTUBRO DE 1942 N.º 7150

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os japoneses
abandonaram
mais uma posição em Owen Stanley

MELBOURNE, 18—Em aditamento ao comunicado do Quartel General de MacArthur que anuncia terem os japoneses evacuado a passagem de Templeton, o porta-voz do mesmo Quartel General declarou que, após a queda da passagem de Templeton, elementos avançados se aproximaram da aldeia de Ecracreek após um avanço de uma a duas milhas. Declarou que o aliados tinda não tinham atingido o declive descendente da montanha, embora as posições aliadas presentemente estejam situadas a cêrca de oito milhas por via aerea de Kokoda.—(U. P.).

Os americanos continuam firmes em Salomão

LONDRES, 18—(Reuter)—Um comunicado do Quartel General do Sudoeste do Pacifico informa que as forças americanas se mantêm firmes nas suas posições em Salomão a despeito de ataques dos japoneses.—(E. T.).

Navios japoneses afundados

WASHINGTON, 18 — O informador do ministério da Marinha anuncia que, ao sul de Guadalcanar, bombardeiros dos Estados Unidos atingiram um cruzador ligeiro, um navio de abastecimento e um navio-oficina japoneses.

Bombardeiros norte-americanos atacaram e afundaram também, segundo um comunicado do ministério da Marinha, dois transportes japoneses que conduziam tropas para as ilhas Salomão. — (U. P.).

Precauções alemãs
no litoral da Holanda
para a hipotese *de invasão*

ESTOCOLMO, 18. — (Reuter).—Segundo noticias alemãs da Haia, recebidas nesta cidade, foram presos como refens 15 holandeses, por «actos de sabotagem praticados recentemente».

Os holandeses que residem na provincia de Zeeland, no sul da Holanda, e em grande parte do norte da Holanda, receberam ordem para evacuar as suas casas o mais rapidamente possivel. A ordem abrange as localidades das proximidades das obras de fortificação costeira.—(E. T.).

Um contingente holandês
rendeu-se em Borneo depois de ter combatido durante nove meses

MELBOURNE, 18 — Passados nove meess de combates, um pequeno destacamento holandês, compreendendo 66 oficiais e soldados, foi obrigado a render-se aos japoneses na ilha de Borneo, depois de ter esgotado as munições. Combatiam a 600 quilómetros ao norte de Salikpan, na planicie de Longnawan, no interior da ilha. — (O. F. I.).

O sr. ministro do Interior
falou hoje em Coimbra
sobre o proximo acto eleitoral

COIMBRA, 18. (Pelo telefone).—Em viagem de esclarecimento sôbre o acto eleitoral, a realizar em 1 de novembro proximo, chegou hoje aqui o sr. ministro do Interior, que era aguardado em frente do edificio do Govêrno Civil por uma formação da P. S. P. com a respectiva banda, que á sua chegada executou o hino da «Maria da Fonte». A guarda de honra, na escadaria daquele edificio, era feita por uma lança da Legião Portuguesa.

Na sala nobre do Govêrno Civil, o sr. dr. Mario Pais de Sousa recebeu os cumprimentos de varias entidades, da comissão da União Nacional, dos oficiais do Exército e da G. N. R., comandantes da Legião Portuguesa, vice-reitor da Universidade, director dos hospitais, etc.

Realizou-se então uma sessão a que presidiu o sr. ministro do Interior, secretariado pelos sr. dr. Alberto dos Reis, Abrantes Tavares, governador civil de Viseu, Francisco Cirne, governador civil da Guarda; Augusto Braga de Castro Soares, governador civil de Coimbra; dr. José Azevedo, governador civil de Aveiro; dr. Mario Vasconcelos, governador civil de Leiria; engenheiro Almeida Souto, representante da Junta de Provincia da Beira Litoral; coronel Verdades de Miranda, comandante da Legião Portuguesa; e coronel Manuel Leite, representante do comandante da Região Militar. Abriu a sessão o sr. governador civil de Coimbra, saudando o sr. ministro do Interior e referindo-se ao acto eleitoral.

O sr. ministro do Interior, que a assistencia recebeu com calorosos aplausos, começou por dirigir saudações aos representantes dos povos de todos os distritos do centro do pais que acorreram aqui com a melhor boa vontade. Recordou que aquela sessão era levada a efeito em Coimbra, sede da primeira e mais antiga Universidade portuguesa e uma das mais notáveis da Europa. Frisou que foi dali que há 16 anos partiu para Lisboa o Chefe do Govêrno a orientar, em pensamento e em acção, uma politica cujos resultados estão patentes á critica dos portugueses. Esclareceu que se esta circunstancia era motivo de gloria para Coimbra e para a sua Universidade, ela deveria ser um dos maiores motivos ao cumprimento dos deveres que nesta hora se impõem. Disse que vinha, em cumprimento do plano já traçado em Lisboa e esclarecido no Porto, chamar a atenção para a meca-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Os discursos da semana
O que disseram

CHURCHILL:

«Será sempre uma gloria para as ilhas e para o Imperio britanico resistirmos, sozinhos, um ano, e ganharmos tempo para que a boa causa se organizasse, e se conjugassem as forças unidas e irresistiveis da Civilização ultrajada para castigar os criminosos. Esta é a nossa grande gloria. As apreensões e comoções daqueles grandes dias em que resistimos sozinhos e sem medo, contra o que pareciam dificuldades esmagadoras, e isolados salvamos o futuro do Mundo, não são agora as mesmas. Estamos cercados por governos e nações, todos nós unidos numa aliança solene e inquebravel, e todos ligados por laços de honra e tambem de segurança propria.

Ameaçam-nos, ainda, muitos perigos de morte. Cansaço, complacencia ou futeis discordias acêrca de assuntos de pouca importancia prejudicarão as nossas perspectivas. Devemos todos elevar-nos ao maximo das nossas forças! Devemos preservar e corrigir o nosso sentido das proporções! Devemos esforçar-nos por combinar as virtudes do bom senso e da audacia! Devemos avançar juntos, unidos e impiedosos! Mas, com a benção de Deus, as esperanças que sentimos justificadamente, não desaparecerão nem enfraquecerão. O nosso caminho está cada vez mais iluminado e a luz é tambem mais brilhante».

ROOSEVELT:

«Regressei recentemente de uma viagem de inspecção a acampamentos, escolas de treino e fabricas de material de guerra. Muito daquilo que nesta viagem observei não é novo para mim. Toda a nação se tornou uma grande força combativa. Tanto os soldados e marinheiros como os civis encontram-se em plena acção. Há alguns que combatem na aviação, sobre o continente europeu

(Ver cont. na 7.ª pag.).

Estalinegrado
continua a ser teatro
de violenta batalha

BERLIM, 18.— Segundo as ultimas noticias recebidas da frente oriental e chegadas a Berlim, ao fim da tarde de ontem, assinala-se que um dos dois grupos inimigos cercados ao norte da antiga fabrica de tractores Dzierzinski, nos arrabaldes de Spartakovka, foi aniquilado. O segundo grupo, que continua a resistencia ao longo do Volga, está submetido a bombardeamento intenso das baterias alemãs.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18. — Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«No sector de Novorossisk-Tuapse o ataque das tropas alemãs e aliadas ás posições escalonadas em profundidade, do inimigo, prossegue, com novos ganhos de terreno.

Só num sector duma divisão de caçadores, foram ontem conquistados sessenta fortificações.

A aviação alemã dirigiu os seus ataques á bomba contra o trafego sovietico, nas estradas de montanha e costeiras.

Ao sul do Terek, as tropas alemãs, em contra-ataques, rechaçaram o inimigo prestes a atacar as nossas posições, repelindo-o para lá das suas posições de partida.

São muito pesadas e sangrentas as perdas do inimigo.

Em Estalinegrado, as tropas de assalto quebraram a tenaz resistencia do inimigo, e tomaram de assalto o conjunto de instalações da fabrica de canhões «Barricada vermelha»; desalojaram tambem o adversario do bairro contiguo á fabrica, depois de terem repelido violentos contra-ataques, que custaram aos sovietes importantes perdas sangrentas.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Novo ataque chinês
aos arredores de Cantão

CHUNG-KING, 18.—O comunicado diz que os japoneses efectuaram um «raid» contra as posições japonesas a leste de Cantão, causando severas perdas ao inimigo.

Foi repelido com perdas para os japoneses o ataque a Tungyang, a sueste de Kinhwa, na provincia de Che-Kiang.—(E. T.).

Estão a arder
os poços petroliferos de Ploesti

LONDRES, 18. — (Reuter). — Noticias de Bucareste, transmitidas pela agencia de Vichy, dizem que rebentou ontem um grande incendio nos poços de petroleo de Ploesti. E' desconhecida a causa do incendio.—(E. T.).

51.000 italianos amnistiados

NOVA YORK, 1—(Reuter)—O rei Vitor Manuel, por sugestão de Mussolini, resolveu conceder amnistia a 51.000 italianos que cumpriam sentença de mais de 5 anos de prisão. Na maioria são acusados de se manifestarem contra o regime. — (E. T.).

PROVAS DE VELA

As regatas da A. D. da Brigada Naval

A Associação Desportiva da Brigada Naval da «Legião Portuguesa», que ao desporto nautico tem dado verdadeiro impulso e contribuido em larga escala para o aperfeiçoamento dos velejadores portugueses, fez disputar esta manhã, na enseada de Pedrouços, mais duas provas, uma para «Vougas» outra para sharpies». A taça «Cumprir» foi conquistada pela tripulação do «Vouga» n.º 20, constituida pelo tenente Brás Neves e Eurico, e a taça «Obedecer» foi obtida, com verdadeiro brio, pela tripulação do «sharpie» n.º 18, formada por Edgard e Rosa.

A partida foi dada junto ao pontão da Brigada Naval, no sentido leste-oeste, ás 11 horas e 15 m., concorrendo uma dezena de velejadores.

A ordem da partida dos «sharpies» foi a seguinte: P. 18—Edgard e Rosa; P. 12—Antunes e Angelo; P. 10—Matos e Pacheco; P. 14—Sergio e Filgueira; P. 16—Ramalho e Gomeu.

A partida para os «Vougas» fez-se da seguinte forma: B. 20—tenente Brás Neves e Eurico; B. 15—Francisco Llorent e dr. José Carvalho.

A prova foi feita sob forte corrente, com bom vento de feição, tendo despertado entusiasmo a disputa para as primeiras classificações, que se obtiveram sómente na ultima volta.

Verificou-se a seguinte ordem de chegada dos «sharpies»: 1.º, P. 18, em 1 h., 12 m. e 20 s.; 2.º, P. 12, em 1 h., 13 m. e 30 s.; 3.º P. 10, em 1 h., 23 m. e 15 s.; 4.º P. 14 em 1 h., 23 m. e 55 s.; P. 16—desclassificado.

A ordem de chegada dos «Vougas» foi a seguinte: 1.º B. 20, em 2 h., 29 m.; 2.º B. 15, desistencia.

PEDESTRIANISMO

A prova do Cascalheira para populares

Para comemorar o seu ingresso na 3.ª Divisão da A. F. L., o Cascalheira Atletico Clube organizou hoje diversas provas desportivas.

Entre elas, fez disputar uma prova pedestre para populares na distancia de 6.000 metros, aproximadamente, e no percurso Alto do Carvalhão, rua D. Carlos Mascarenhas, rua de Campolide, Sete Rios, Estrada da Luz e Campo das Fonsecas, em Palma de Baixo, onde os concorrentes tinham de dar 3 voltas ao campo de futebol.

A partida foi dada da sede do clube organizador, tendo-se inscrito vinte e cinco clubes populares. Na prova disputaram-se as taças «Comercio» e «Industria», oferecidas pelo comercio da Cascalheira, e medalhas para os cinco primeiros classificados.

Verificou-se a seguinte classificação: 1.º, Manuel Gomes; 2.º, Antonio Dias Azevedo: 3.º, Carlos Azevedo, todos do Atletico Clube dos Anjos; 4.º, Abraul Raimundo Pinho (Monte da Caparica); 5.º, Antonio Lélé (Atletico dos Anjos); 6.º, Alberto Silva; 7.º, Manuel Silva, ambos dos Leões das Avenidas; 8.º, Armando José Silva (Cascalheira A. C.); 9.º, Jaime Neves e 10.º, Manuel Pires, do Atletico dos Anjos, e 11.º, Francisco Almeida, do Leões das Avenidas.

O Atletico Clube dos Anjos conquistou as duas taças.

MAPLES
e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Retiro dos Marialvas
Emprêsa JOSÉ MIGUEL
R. da Barroca, 122 a 126 – T. 2 5676

Eduardo Fernandes

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã, grandioso espectáculo de fados e guitarradas por Maria Pereira, Brigida Silva, Domingos Silva, José Coelho, Manuel Fernandes' o pequeno Eduardo Fernandes, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.

Aprenda a DANÇAR
Lições com professoras desde 5$00. Hora às escolha. Lisboa, Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º – Coimbra, Arco d'Almedina, 39. Prof. Machado

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Praia da Rocha, na casa de Jeremias José Pereira Bravo.

No Jardim Zoologico

inaugurou-se hoje os novos melhoramentos

Inaugurou-se hoje, oficialmente, no Jardim Zoologico, mais uma serie de melhoramentos, constituida por beneficios de importancia social para os empregados daquela instituição.

A direcção do nosso «Zoo», depois de ter realizado uma vasta e interessante obra de valorização e de aformoseamento do parque, agora em parte suspensa devido á guerra, resolveu cuidar da situação do seu pessoal, mandando construir uma escola para os filhos dos seus empregados; dormitorio para 20 trabalhadores, com casa de banho anexa, cantina e sessenta talhões divididos em hortas para as pessoas que ali trabalham.

Os jornalistas de Lisboa e Porto e alguns convidados fizeram ontem uma demorada visita ás novas instalações. O sr. dr. Fernando Emidio da Silva, no decurso de um «chá», que foi oferecido aos convidados, salientou a vasta obra realizada pela direcção do Jardim e agradeceu o auxilio que tem recebido dos srs. ministros das Colonias e das Obras Publicas, presidente da Camara Municipal de Lisboa, governador geral de Angola e Imprensa.

A direcção do Jardim convidou para a inauguração de hoje alguns membros do Govêrno, vereação, governador civil, etc. A visita está marcada para as 17 horas.

A A. F. de Coimbra

festejou hoje o seu XX Aniversario

COIMBRA, 18.—*(Pelo telefone)*.—Iniciaram-se hoje as festas comemorativas do XX aniversario da Associação de Futebol de Coimbra.

No campo de Santa Cruz houve um torneio relampago entre os clubes de futebol, que disputam a II Divisão.

No mesmo campo foi descerrado uma lapide comemorativa, efectuando-se, em seguida, um desfile de deputações dos clubes da associação em festa, as quais se fizeram acompanhar dos respectivos estandartes.

A' noite, na União do Gremio de Lojistas haverá uma sessão solene, na qual serão condecorados os arbitros Aurelino Lima, Antonio Lindro e o jogador Fernando Alves, pela sua actividade de 20 anos. A esta sessão presidirá o sr. governador civil.

Não guardes para amanhã...
...o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

O 74.º aniversario da sua fundação

A Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, no largo do Barão de Quintela, uma das mais antigas corporações de bombeiros, comemorou hoje o 74.º aniversario da sua fundação com uma cerimonia simples, que nem por isso deixou de ter o relêvo e a grandeza que é timbre desta prestimosa associação.

A's 11 horas, formou a corporação no largo do Barão de Quintela, em frente da sua sede, com os respectivos carros de material de incendios e ambulancias auto-macas, á qual o comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sr. capitão Joaquim Marques, passou revista. Após a revista, o sr. dr. Tovar de Lemos, presidente da direcção, entregou ao sr. capitão Joaquim Marques a medalha de ouro de reconhecimento, fazendo nessa altura um breve discurso, no qual pôs em relêvo as suas qualidades de oficial distinto a quem os bombeiros muito devem.

O sr. capitão Joaquim Marques agradeceu a medalha que lhe foi entregue e referiu-se á maneira disciplinada e ordenada como estão a trabalhar os bombeiros voluntarios.

Depois foram visitadas todas as dependencias da Associação dos Bombeiros, sendo oferecido por ultimo um «Porto de honra» aos convidados, que serviu de pretexto para a troca de brindes afectuosos. Fizeram uso da palavra os srs. Carvalhido, comandante dos Voluntarios da Ajuda, capitão Fernando Miguel Marques, capitão Joaquim Marques e dr. Tovar de Lemos.

Foram condecorados com a medalha de bons serviços e assiduidade os bombeiros voluntarios Domingos de Oliveira Gomes, João Bento, Jaime Alves Baptista e Mario Oliveira Nunes.

A grande reunião dos campeões e a carta da «Tobox» a Beni Levi

Por nos parecer muito interessante e até inedito como modalidade publicitaria, se algum espirito de publicidade existe neste documento, transcrevemos a seguir a carta que Organização Tobox» dirigiu ao nosso Campeão de Portugal Beni Levi, que o nosso colega *Diario de Noticias* hoje publicou:

CARO BENI

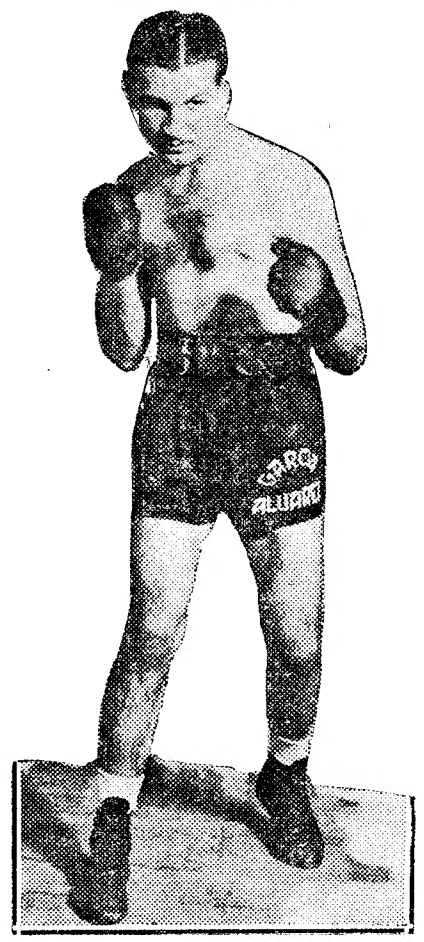
Tu és um rapaz valoroso e em nosso criterio o melhor pugilista português que até agora tem pisado os nossos «rings». Sucessivamente fôste batendo Messeguer, Clavari, Eduardo Lopez, Albarran, o admiravel Gascon, até que anteontem, esmagando o campeão Augusto Sousa, ganhaste, em menos de três «rounds», o titulo de campeão de Portugal.

Muito bem, Beni. Agora, porém, as tuas responsabilidades duplicaram, triplicaram, se quiseres. E's campeão oficial da tua, da nossa Patria. Tens agora de defender o teu titulo como o defendeu, por exemplo, o teu colega Agostinho Guedes, diante do teu camarada e amigo Fernando Matos. Na quarta-feira vem Garcia Alvarez, campeão de Espanha dos «leves», que não hesitou em aceitar a luta contigo, o que tambem não surpreende, visto combater normalmente na tua categoria e ser-lhe já dificil fazer a categoria dos «leves».

Ora, caro Beni, tu proprio pediste Garcia Alvarez. Tu o exigiste. Tu o terás, portanto, na mesma reunião em que outro amigo e camarada teu, o Luiz Eugenio, «Xangai», reaparece, a lutar com o espanhol Muñoz, que anteontem venceu o valoroso Antonio Branco.

A «Tobox», onde só tens amigos, quere dizer-te isto, caro Beni: tens de olhar a sério o teu combate com Garcia Alvarez. Se venceres esta luta, como esperamos que venças, correctamente, como sempre o tens feito, garantimos que faremos impossiveis para que possas ter a «chance» de, diante dos teus compatriotas, disputares ao francês Marcel Cerdan o titulo glorioso de campeão da Europa.

Sabes o que isto representa, caro Benjamim Levi? Tens de vencer o campeão de Espanha. Se o não conseguires, fugir-te-á a primeira e, quiçá, a unica «chance» de arrebatares ao francês Cerdan o Campeonato da Europa.



Nós fazemos o que podemos. O resto é contigo, caro e bravo campeão de Portugal, a quem abraçamos nesta hora, vespera de outra, que vai ser decisiva. E crê na boa e leal amizade dos teus amigos da

TOBOX

Sabemos que a «Tobox» contratou outro grande e interessante combate para esta reunião: o de Miguel França, campeão de Portugal dos «leves» com o valenciano Vinoixa e que está procurando completar o programa com outra luta de grande merecimento.

A bilheteira dos Restauradores abre depois de amanhã, ás 11 horas.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

BERLIM
A
ALEMANHA
FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

Horas	Estações	Ondas curtas	kc/s
11,45 Noticiario	DZE	24,73	12,130
12,00 ás 13,30 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12,130
18,45 Noticiario...	DXR	25,51	11,760
	DJC	49,83	6,020
20,30 Noticiario	DJQ	19,63	15,280
	DZE	24,73	12,130
21,30 Noticiario e Tema do dia	DJQ	19,63	15,280
	DZE	24,73	12,130
22,30 Noticiario	DJQ	19,63	15,280
	DXZ	31,35	9,570
	DZE	24,73	12,130
	DZC	29,16	10,290
	DXU 15	19,71	15.220
23,45 Noticiario	DXM	41,27	7,270

LUISA CABRAL
Chapeus
Participa ás suas Ex.mas Clientes que a partir de 2.ª feira mostra a sua colecção de chapeus.
R. DA LUTA, 4-A (ao Chiado)
Tel. 2 8471

UM GRANDE MOMENTO DA POESIA PORTUGUESA
EDITORIAL ATICA
Rua das Chagas, 23 a 27—Lisboa—Telefone 2 0642
Apresenta
Obras completas de Fernando Pessoa
POESIAS
Um grosso volume de 256 paginas, que contém grande numero de poesias inéditas.
Um livro de poesias que é dos maiores da literatura portuguesa
Edição vulgar e especial.
A' venda em todas as Livrarias.

FARINHA FAMALCA
COM EXTRACTO DE MALTE: SAIS DE CALCIO
ISENTA DE LEITE
Quando o leite materno seja insuficiente, é indispensavel completá-lo e nunca substituí-lo. Na farinha Famalca encontram as mães o precioso auxiliar dos regimes alimentares dos seus filhos.
Consulte o seu médico
E' um produto da secção dietética da Fabrica de Chocolates da Favorita

Farinha Lacto-Malte Saude
As pessoas de estomago delicado e que sofram dos intestinos encontram na
Farinha Lacto-Malte Saude
magnifico alimento, fabricado segundo as mais escrupulosas regras cientificas e higienicas, composta de leite das melhores procedencias, farinha de trigo, extracto de malte de qualidades nutritivas e digestivas e cultura do bacilo bulgaro puro.
Este bacilo, que destroe as bacterias patogenicas que produzem nos intestinos das crianças e nos adultos as piores doenças, é um poderoso elemento desta farinha.
Consultai o vosso medico
E' um produto da secção dietética da Fabrica de Chocolates da Favorita

Seminario dos Olivais

Ordenação geral

No Seminario Patriarcal dos Olivais, realizou-se hoje com o cerimonial da praxe a cerimonia da distribuição das ordens sacras a alunos, que lhes foram conferidas pelo sr. Cardial Patriarca.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira celebrou a missa acolitado pelos revs. conego dr. Pereira dos Reis e padre Pascal Piriou, respectivamente, reitor e vice-reitor do seminario. Assistiram os professores e seminaristas.

O sr. Cardial Patriarca ordenou sete diaconos, quatro do Patriarcado e três de Aveiro; três subdiaconos, dois de Lisboa e um de Aveiro, e vinte e cinco minoristas e tonsurados.

Ao pequeno almoço, presidido pelo sr. Cardial Patriarca, o ordenando mais velho, Herculano de Brito Martins, saudou o ilustre purpurado e agradeceu-lhe, em nome de todos, a mercê que acabavam de receber.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-lhes palavras de saudação.

O DIA DE S. LUCAS

Na capela do largo do Mitelo, junto ao Campo dos Martires da Patria, comemorou-se hoje a festa liturgica do Evangelista S. Lucas, patrono dos medicos.

O sr. bispo de Helenopole celebrou missa, a que assistiram muitos medicos e os directores da Associação dos Medicos Catolicos Portugueses.

Depois do Evangelho comungaram alguns medicos e, no final da missa, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro proferiu uma alocução.

VÃO VER A REVISTA
Belezas de Hortaliça
a revista do
AVENIDA
HOJE
2 SESSÕES: A's 20,30 e 22,45
Telefone: 2 7273

APOLO TELEFONE 2 8643
Hoje, Ás 21 e as 23 h.
Ultimas representaçoes de
A FORMIGA
Admiravel interpretação das queridas actrizes ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

HOJE — Ás 22 horas — ULTIMAS
no TRINDADE
da peça A RIVAL
Amanhã e 3.ª feira: AMA E SENHORA
6.ª feira, 23: O INSTINTO
PREÇOS POPULARES
Telefone VINTE MIL

Teatros e Cinemas

Uma digressão

O actor Eduardo Fernandes, conhecido no teatro pelo «Cabeça de Cavalo», andava numa companhia em «tournée» pelo provincia. Era em dezembro, e a invernia rigorosa. O vento soprava forte e a chuva caia a potes. Uma noite, em Vila Real de Trás-os-Montes, o frio cortava. A' saida do teatro, quando iam para o hotel, um colega disse-lhe, a bater o queixo:

—O' Eduardo, tu com uma noite destas vens para a rua em corpinho bem feito... Não tens frio?

—Sim... lá frio tenho... O que não tenho é sobretudo.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1820, o escritor dramatico José da Silva Mendes Leal Junior, que tambem foi jornalista; em 1834, em S. Paulo (Brasil), o escritor teatral Clemente Falcão de Sousa; em 1850, o escritor e jornalista Joaquim Gomes, que assinava com os pseudonimos de «Lynce» e «Vulcano»; em 1890, o actor Ernesto Silva, filho do falecido actor Alfredo Silva; em 1894, o actor e escritor Valerio de Rajanto; em 1902, a actriz Judite de Castro; em 1903, em Mossamedes, a bailarina Helena de Halifax.

—Faleceram: em 1596, com perto de 100 anos, em Trancoso, o sapateiro Gonçalo Anes Bandarra, autor das celebres profecias; em 1884, em Lisboa, o critico de arte Joaquim José Marques, colaborador do «Eco Musical» e «Arte Musical» e autor da Cronologia da Opera em Portugal e Estudos da Historia da Musica em Portugal; em 1893, o escritor e jornalista Joaquim Martins de Carvalho; em 1906, o actor João Lucio Belard da Fonseca, filho do visconde de Santa Margarida.

—Estreou-se: em 1913, no Trindade, na opereta «A mulher de marmore», a actriz Beatriz Baptista.

—Representou-se: em 1896, no Principe Real, o drama em 5 actos e 6 quadros, «O domador de feras», versão de Salvador Marques.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Ficaram ontem concluidas as negociações ha muito entabuladas entre os empresarios Antonio Macedo e Alberto Barbosa, para uma grande organização de revista para o teatro Apolo, que principia no começo do proximo ano, depois de terminada a exploração directa de Alberto Barbosa. O elenco será formado por elementos das duas empresas.

—A organização que sai para a provincia no principio do proximo mês, dirigida pelo actor Manuel Santos Carvalho, leva por titulo: «Bôa Nova».

—Uma empresa que explora um dos nossos mais elegantes cinemas, entabulou negociações para a vinda a Lisboa dum grande artista francês, que o publico tem apreciado em varios filmes.

—Declinou o convite que lhe foi feito para um negocio á provincia, o actor Estevão Amarante.

—Não é «Lavadeira de Caneças», mas sim «Saloia de Caneças», a segunda opereta de Manuel Santos Carvalho e Amadeu do Vale. Esta peça vai tambem ser realizada em cinema.

—O 1.º quadro da fantasia «A Cova da Moura», que vai entrar em ensaios no Avenida, intitula-se «No palacio do sultão Muley-Adel-Moluk».

—E' possivel que o trio vocal Hermanas Arveu e o seu maestro Sigfredo Ribera se estreie no Sá da Bandeira, do Porto, no proximo dia 22, contratado pelo empresario Antonio de Macedo.

—E' de Rui Coelho a «Serenata», que Guilherme Kjölner e Mina Braga cantam no quadro «Romeu e Julieta», na fantasia «O Mundo em marcha», em cena no Coliseu dos Recreios.

—As duas principais personagens da opereta «A Rosa cantadeira» denominam-se «Duarte Pai e Filho».

—Gema de Samaria, vedeta da radio espanhola, continua em Espinho até ao fim de novembro.

—Está concluido o 1.º acto da revista «O que é que Lisboa tem?», que Mario Mota e Teofilo Ferreira estão a escrever.

—Em novembro segue para Madrid o empresario José Lopes Lino.

—O maestro Bernardo Ferreira compôs doze numeros para a remodelação da revista «A Princesa Magalona».

—A companhia Internacional de Music-Hall, organizada pelo empresario José Miguel, vai percorrer as provincias do Alentejo e Algarve.

—Uma das peças que a actriz Madalena Soto representará em Lisboa é da autoria dos irmãos Luiz e José Galhardo.

—Carlos Dubini concluiu uma revista genero music-hall, ainda sem titulo.

ACTUALIDADES

UMA AVENTURA EM HONG-KONG (terça-feira, no S. Luiz).—Titulo original «They Met in Bombay». Direcção de Clarence Brown. Protagonistas: Clark Gable Rosalind Russell e Peter Lorre. Produção e distribuição M. G. M.

A CARTA (Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «The letter». Filme extraido da peça de Somerset Maughan, do mesmo titulo. Direcção de W. M. Wiler. Artistas: Bette Davis Herbert Marshall, James Stephenson, Fried Inescott e Gala Sondergaard. Superprodução da Warner Bros. Distribuição S. I. F.

ACONTECEU EM CHANGAI (Sexta-feira, no Eden). Titulo original «The Shangai Gesture». Direcção de Joseph V. Sternberg. Artistas: Gene Tierney, Walter Huston, Victor Mature e Ona Munson. Produção United Artists. Distribuição. Sonoro Filme.

SALVO DA MORTE (Sábado, no Condes). Titulo original «Angelo over Broadway. Direcção de Ben Hacht. Protagonistas: Douglas Fairbanks e Rita Hayworth. Produção Columbia. Distribuição Filmes Castelo Lopes.

«O Mundo em Marcha» é o grande espectaculo do momento:— milhares de pessoas vão ver, hoje e todas as noites, ao Coliseu

Com a certeza de que não ha domingo bem passado sem assistir ao espectaculo do Coliseu e ansioso por ver a fantasia «O Mundo em marcha», o publico de Lisboa não quere deixar de ali ir esta noite. E tem carradas de razões para isso. E' um deslumbramento de cenarios e guarda-roupa como nunca se viu! E' o Alvaro Pereira, no papel de «Atanasio» á procura da Verdade e a fazer rir até se exclamar: —«Já não posso rir mais!». São os extraordinarios cantores Luiza Nobre e Guilherme Kjölner, entre outros igualmente estupendos, cantando divinamente e emocionando o publico com esse pequenino drama «Violino cigano», em que intervem a grande bailarina Lina Duval. E são dezenas de valiosos numeros diferentes, quasi todos bisados e até trisados, entre as ovações do publico entusiasmado! Espectaculo inteiro, mais barato do que as sessões.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«A Rival».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Um quarto para os quatro».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Ala-Arriba».
TIVOLI—«O aventureiro dos mares do sul».
EDEN—«Vinte e quatro horas sem mentir».
POLITEAMA—«A queda de um anjo».
CONDES—«Quem manda sou eu!».
CAPITOLIO—Desapareceu um bombardeiro».
ODEON—«A filha abandonada».
PALACIO—«A filha abandonada».
TERRASSE—«Um João Ninguem».
CENTRAL—«O despertar duma cidade».
LYS—«Um João Ninguem»
REX—«Soror Angelica».
OLIMPIA—«O falcão detective».
PROMOTORA—«Mocidade radiante».
P. PORTUGUÊS—«Cautela com as mulheres».
JARDIM CINEMA—«Sangue e arena».
SALÃO IDEAL

DR. ARMANDO NARCISO
RETOMOU A CLINICA
RESTAURADORES, 48-4.º

VARIEDADES
Hoje e Amanhã, ás 20 e 45 e ás 23 horas
Ultimas representações da comedia
UM QUARTO PARA AS QUATRO
3.ª feira, 20, reposição de
O DANUBIO AZUL
para reaparição de MARIA MATOS

A METRO-GOLDWYN-MAYER
TEM A HONRA DE APRESENTAR,
NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, NO SÃO LUIZ

CLARK GABLE e ROSALIND RUSSEL
NUMA DAS MELHORES COMEDIAS DOS ULTIMOS ANOS
UMA AVENTURA EM HONG-KONG
Uma história nova! Um filme excepcional, onde as gargalhadas e as emoções alternam constantemente!

São Luiz
T. 27172—A's 21,30
5.ª e ultima semana
ALA-ARRIBA
de LEITÃO DE BARROS,
interpretado por autênticos pescadores poveiros

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
O aventureiro dos mares do sul
— Son of Fury —
Direcção de DARRIL ZANUCK
com Tyrone Power e Genne Turney

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
A queda dum anjo
— Naughty but nice —
Direcção de RAY ENRIGHT
com Ann Sheridan, Dick Powell, Gale Page, etc.

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
24 horas sem mentir
— Nothing but the truth —
Direcção de Elliott Nugent
com Bob Hope e Paulette Goddard

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
2.ª semana
Quem manda sou eu
(The all kisses the Bride)
Direcção de Alex. Hall
com Joan Crawford e Melvyn Douglas

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
A filha abandonada
com Shirley Temple, Herbert Marshall e Laraine Bay

CAPITOLIO
Telef. 2 7493
Salão ás 21
Desapareceu um bombardeiro
com Laurence Olivier
PEROLAS SANGRENTAS

CENTRAL
TEL 24381
MATINEES DIARIAS
A's 21 e 30
Darei um milhão
O despertar duma cidade

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
UM JOÃO NINGUEM
O HOMEM PERFEITO

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
SANGUE E ARENA
A FAMILIA JONES EM HOLLYWOOD

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
UM JOÃO NINGUEM
O HOMEM PERFEITO

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Soror Angélica
GUARDA DE HONRA

Pavilhão Português
A's 21 e 15
Cautela com as mulheres
J. Imperio, B. Daise, A. Rosa, M. Alexanders e Caravana

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O que um cerebro esconde
com Chester Morris

Um leilão de cavalos

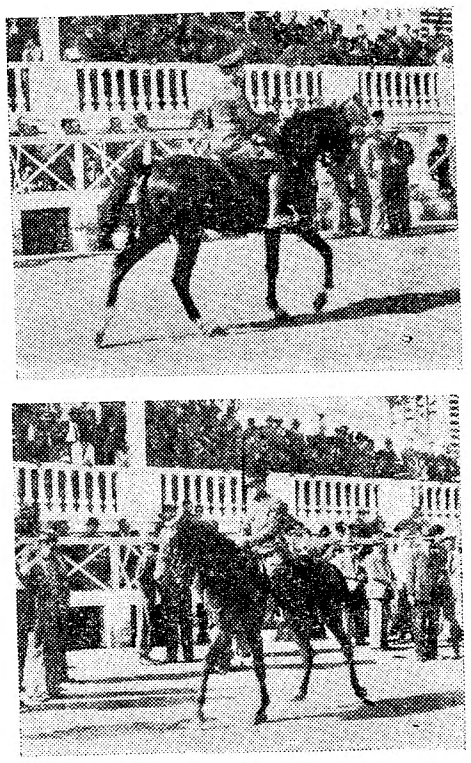
no hipódromo do Campo Grande

No hipódromo do Jockeky Club, ao Campo 28 de Maio, realizou-se hoje o primeiro leilão de cavalos das coudelarias nacionais de Alter e da Fonte Boa, resolvendo assim o problema da deslocação até aquela estação zootecnica e tornado facil a todos os compradores o que até agora era apenas acessivel ao cambão, cujos lucros suportam todas as despesas.

E o exito foi tão completo que ás 9 horas da manhã já ali se encontravam reunidos todos os que entre nós têm o bom gosto do cavalo, nomes conhecidos da Lisboa castiça, cavaleiros e boas mãos de redea que exibiam suas montadas e carruagens.

E como aparecesse tambem por ali um grupo de ciclistas—outra reaparição justificada pela falta de gasolina—o recinto teve sabor de estampa antiga, do seculo XIX, antiga para a gente nova.

Começou junto aos «box» o leilão dos cavalos, que vieram até Lisboa embarcados, pelo rio, o que é menos fatigante para os animais ainda que ofereça o perigo de resfriamentos que dois sofreram. Formou-se roda em torno do leiloeiro, um empregado da Fonte Boa, e apareceu o primeiro cavalo, montado por outro empregado daquela estação nacional. E o «Xezir», de raça andaluza, com seus bons 14 anos, foi leiloado por 16.200$00. Depois uma parelha, atrelada, deferentemitizada, isto é, ambos com 1 m. 55 e completamente iguais. Haviam atingido vinte contos quando o leiloeiro ameaçou retira-los da praça por insuficiencia de oferta; mas logo começaram a surgir novos lances que foram até 28.100$00, preço de venda. Depois, outro cavalo de sela, «Izinga», apenas com 4 anos, de raça Alter-Arabe-Andaluza, mas que assim mesmo não passou de 13.100$00. E como a assistencia aumentasse, o sol picasse forte, deslocou-se o local do leilão para junto das tribunas, que permitiram que todos se sentassem á sombra. E na pista dos peões apareceu outro cavalo, «Injusto», tambem de 4 anos, movendo-se com tão prometedores movimentos que mereceu ser vendido por 18.100$00. E depois outro, cujo primeiro lance foi logo de dez contos. E assim se prolongou o leilão, animado pelos lances da Comissão de Remonta para a G. N. R. e por varios compradores, para uso proprio, para revenda e para picadeiros, com a Escola de Equitação que mestre Chaves dirige depois de haver abandonado a Fonte Boa.



Alguns belos exemplares de cavalos de Alter e da Fonte Boa, que hoje foram leiloados no hipódromo do Campo Grande

O INCENDIO DE AVEIRO

destruiu os dois andares superiores do edificio do Governo Civil

AVEIRO, 18.—*(Pelo telefone)*.—Terminou hoje, cêrca das 13 e 30, o rescaldo do incendio no edificio do Governo Civil. O fogo tomou grande incremento devido a falta de agua e á deficiencia do material. Ouve que recorrer a agua de varios poços de quintas e casas particulares, mas, por infelicidade, na maioria pouco liquido havia. Duas horas depois de começar o sinistro, que tomava cada vez maiores proporções, comparecia material dos bombeiros de Estarreja, Ilhavo e Vista Alegre. O fogo teve o seu inicio na agua furtada do edificio, que é constituido por três pavimentos rente á cupula, e logo se propagou ao telhado. Os dois ultimos andares ficaram destruidos. Num deles estava parte do arquivo do Governo Civil. O primeiro andar e rés-do-chão tambem sofreram bastante, Trabalharam na extinção do fogo 14 agulhetas. Ainda não estão apuradas as causas que originaram o incendio, as quais não podem ser atribuidas a curto-circuito, visto nas aguas-furtadas não existir instalação electrica.

Os funcionarios das repartições estão a fazer o balanço dos documentos e valores que o fogo devorou. Foram salvos ainda muitos processos e documentos, mas a maioria ficou reduzida a cinzas.

Foi inaugurado no Fundão

um monumento á Senhora de Fatima

FUNDÃO, 18.—*(Pelo telefone)*.—Foi hoje inaugurado nesta vila um monumento á Senhora de Fatima, que fica situado numa eminencia, donde se goza um surpreendente panorama.

A's 9 horas, o prelado da diocese celebrou missa, com comunhão geral, na igreja do Fundão, durante a qual foi conferida a sagrada ordem de presbiterado a alguns ordinandos. A's 11, organizou-se no largo da igreja um cortejo que se dirigiu ao local do monumento. Este recebeu a benção ao meio dia, celebrando-se missa dialogada e procissão eucaristica para a vila e benção no largo da igreja.

Já é noiva? Vai casar?

Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA DA MODA possuem o iman da felicidade. Rua da Prata, 257

O aeroporto de Lisboa

começou a ser utilizado pelos aviões de carreira

No aeroporto de Lisboa (Portela de Sacavem), aterrou ontem o primeiro avião das carreiras regulares que fazem escala pelo nosso país—um dos bimotores da Companhia Iberia que assegura o transporte de passageiros entre Madrid e Lisboa e que amanhã parte já daquele aeródromo.

Durante a tarde de amanhã, os aviões das outras carreiras devem demandar já o novo aeroporto, que passa, assim, a ser efectivamente utilizado pelo trafego aereo comercial, com escala pelo nosso país.

O sr. ministro das Finanças, acompanhado pelo coronel Alfredo Sintra, visitou ontem, demoradamente, o aeroporto de Lisboa, onde devem ficar amanhã instalados todos os serviços respeitantes ao trafego de passageiros por via aerea.

Uma fabrica de rôlhas destruida

devido á falta de socorros

PAÇOS DE BRANDÃO, 18—A's 14 e 30, manifestou-se, com grande violencia, um incendio na maior fabrica de rolhas e discos de cortiça da região, pertencente á Empresa Industrial, na qual trabalhavam 460 operarios.

A-pesar de terem sido pedidos socorros a todas as corporações de bombeiros das proximidades, incluindo os Sapadores do Porto, apenas conseguiram chegar ao local os bombeiros de Vila da Feira, que se limitaram a apressar o rescaldo, visto que o fogo destruiu tudo.

A fabrica estava no seguro, mas parece que a respectiva importancia não cobre os prejuizos.—(Especial).

Sejamos alegres!

Encantemos os olhos, procurando a beleza! Uma visita á OURIVESARIA PORTUGAL impõe-se a todas as pessoas de gosto requintado. As suas Joias, as suas Pulseiras de Ouro sem par, os seus Relogios modernos e as suas lindas Pratas elevam o nosso espirito! Outra atracção desta Casa:—Os seus preços!

OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122

A 2.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBO

O Benfica não foi alem d

Belenenses e Sporting ganharam c

Prosseguiu hoje a disputa do 37.º Campeonato de Futebol de Lisboa.

Os encontros da jornada provocaram certo interesse, não obstante o favoritismo concedido abertamente ao Benfica, Belenenses e Sporting—todos eles jogando em casa.

Das partidas efectuadas damos o costumado relato.

Benfica, 3 - Unidos, 3

Jogo no Campo Grande, com boa assistencia. As bancadas e os camarotes do campo, pintados de encarnado e branco, oferecem bom aspecto.

Antes do inicio do encontro, o sr. dr. Augusto da Fonseca, presidente do Benfica, fez ao microfone uma brilhante alocução congratulando-se com a massa asociativa do clube pela inauguração daquele melhoramento.

Os grupos alinham:

Benfica—Martins, Gaspar e Galvão; Cesar Ferreira, Albino e F. Ferreira; Rogerio, Julinho, Dario, Teixeira e Valadas.

Unidos—Eduardo Santos, Armindo e A. Gomes; F. Baptista, F. Lagos e Felix; Osvaldo, Armando Carneiro, Arnaldo Carneiro, Taganho e Brito.

Arbitro—Aurelio de Carvalho.

Nos primeiros cinco minutos o Unidos atacou com decisão e bom entendimento entre os avançados. Depois de conseguirem dois «cantos» a seu favor, marcava-se precisamente no fim daquele periodo o 1.º «goal» do encontro: Martins adiantou-se para defender uma boa atirada de quasi de meio campo; Arnaldo Carneiro, porém, chocou com ele, entravando-lhe a acção e dando possibilidade a que Tanganho acorresse e fizesse, de cabeça, o ponto.

A reacção do Benfica deu-se imediatamente, energica, impetuosa e entusiastica. Os ataques á baliza do Unidos tornaram-se incessantes—mas o tempo foi correndo sem que o resultado se modificasse. Para isso concorreu o mau jogo dos dianteiros e do medio centro «encarnados», jogando a bola por alto, em manifesta imprecisão de passes e deficiente processo de desmarcação, facilitando assim a tarefa da defesa contraria.

O jogo decorria sem sombra de emoção, solto, desconexo e impacientando o publico a espaços.

Alguns contra-ataques do Unidos afirmaram que a sua linha da frente exibia melhor futebol que a contraria.

Nos derradeiros momentos da 1.ª parte os remates á baliza de Eduardo Santos, foram no entanto, quasi ininterruptos—mas os 45 minutos esgotaram-se com os «encarnados» a perderem por 1-0.

A SEGUNDA PARTE

As primeiras jogadas do 2.º tempo foram, tambem de superioridade do Unidos. Por duas vezes o «goal» esteve á vista nas redes do Benfica, salvo numa delas, pela intervenção «in-extremis» de Gaspar Pinto e na outra pelo factor sorte.

Só aos 11 minutos o Benfica conseguiu o empate, depois de porfiados esforços—quasi sem ordem. O «goal» foi obtido por Teixeira, que correu sôbre a balisa, adiantando ligeiramente a bola; Eduardo Santos saiu—mas Teixeira chegou primeiro e atirou para as redes desertas.

Aos 15 minutos, a linha avançada do Benfica sofreu modificações, visto que Dario, magoado em choque com o medio-centro adversario, passou para extremo-direito, Rogerio transitou para interior do mesmo lado e Julinho ocupou o posto de avançado-centro.

O jogo tem maior equilibrio do que no 1.º tempo, embora o Benfica, mesmo sem dominio claro, ataque mais.

Aos 28 minutos o Unidos conseguiu de novo colocar-se em vencedor. A jogada de que resultou o ponto iniciou-se na marcação de um «canto» por Osvaldo. No seguimento dêste, Brito enviou a bola para o centro e Baptista fez o «goal».

Depois, o Unidos jogou claramente melhor que o adversario,—mas foi êste que aos 36 minutos conseguiu mais uma vez o empate, na marcação de um «penalty», por Galvão, a castigar carga irregular do defesa-direito sôbre Valadas.

Decorridos três minutos, o Unidos voltava a ficar em vencedor, com um tento feito por Tanganho. Mas a vitoria do Unidos não se manteve por muito tempo, dado que aos 41 minutos Francisco Ferreira fazia novo empate...

Com este resultado—3-3—terminou o jogo. Aceita-se o empate, embora se possa dizer que o Benfica teve, durante mais tempo a iniciativa do ataque—em especial durante o primeiro tempo.

Belenenses, 7 - Atletico, 1

Jogo nas Salesias, com assistencia diminuta. As «équipes» alinharam:

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, (cap.), Gomes e Serafim; Franklin, Eloi, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Atletico—Armando Jorge; Baptista e Mendes; Correia, Gregorio e Galinho; Coelho (cap.), Diamantino, Moleto, Marques e Lopes.

Arbitro—Mario Ribeiro Sanches.

Antes do desafio principiar o sr. Eugenio Mota vice-presidente da A. F. L. proferiu uma palestra subordinada ao tema «Disciplina», e os dirigentes das duas colectividades permutaram galhardetes.

Armando Jorge, guarda-redes do Atletico, já alinhara na «équipe» de reservas.

Os preliminares do encontro levaram algum tempo e por isso o inicio registou-se 20 minutos depois da hora marcada.

O Belenenses deu, aos 9 minutos, a primeira sensação de perigo, quando José Pedro «shotou» uma bola que reçou a trave.

Passado o primeiro quarto de hora em que o jogo se repartiu pelos dois campos, o Belenenses começou a assentar jogo e, aos 22 minutos, a seguir a um «free» de Gomes, Franklin fez o primeiro «goal» dos «donos da casa»—já então a comandar nitidamente o «match».

O 2.º «goal» demoreu dois minutos: Baptista (sem necessidade porque não tinha adversario proximo) secou a bola dentro da grande area e foi punido com «penalty», que Salvador transformou em 2-0.

Os «azues» insistindo no ataque, provocaram mais situações de perigo, obrigando Armando Jorge a frequentes defesas.

A 5 minutes do fim do 1.º tempo, Gilberto, em flagrante «off-side», marcou o 3.º «goal» do Belenenses.

Ao intervalo: 3—0.

A SEGUNDA PARTE

Dois minutos depois de começado o 2.º tempo, já o Belenenses tinha 5-0: Primeiro foi uma jogada vistosa Gomes-Franklin-Gilberto e remate vitorioso do ultimo; depois, um lance de Eloi para Franklin, com intervenção infeliz de Baptista que ao meter o pé para desviar a bola a encaminhou para a baliza do seu proprio guarda-redes.

Ao findar o primeiro quarto de hora, Armando Jorge tinha sido batido sete vezes. Assim, aos 9 minutos, Rafael lançou Gilberto e este, em corrida, fez 6-0. Seis minutos depois, o mesmo Gilberto, depois de uma jogada em força», rematou o 7.º, tendo Baptista á ilharga.

Com o Atletico esmagado pelo resultado e o Belenenses sem aparentar grande vontade de marcar mais «goals»—o desafio perdeu o pouco interesse com que decorrera, tendo, no entanto, os visitantes, a dois minutos do final, alcançado o ponto de honra, por intermedio de Moleto.

E nada mais digno de registo. Belenenses, 7—Atletico, 1.

Sporting, 3 - Fosforos, 1

Jogo no Lumiar, com escassa assistencia.

Os grupos alinharam:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Cardoso (cap.); Paciencia, Daniel e Marques; França, Hemitério, Peyroteo, Canario e Cruz.

Fosforos—Rogerio; Henrique e Antunes; Isidoro, Custodio (cap.) e Morais; Correia Pinto, Cruz, Alvaro Pereira, Manita e Borges.

Arbitro—João Godinho.

Assistiu ao encontro o sr. tenente Antonio Cardoso, a quem os dois «teams» saudaram no começo da partida.

A saida coube aos «leões», que começaram o encontro com certa vivacidade. Desse melhor rendimento ao ataque, por parte dos donos da casa saiu o primeiro «goal», quando ja decorrido um minuto, marcado por Peyroteo.

Nos quinze minutos que se seguiram, o Sporting dominou, vendo-se remates dignos de nota Peyroteo e Canario... mas sem resultados praticos.

Depois, com o jogo mais repartido, o Fosforos «aventureu-se» um pouco e aos 24 minutos estabelecia o empate pelos pés do estremo esquerdo Borges e um pouco por culpa de Paciencia.

O Sporting voltou a insistir na ofensiva, mas o nivel de jogo não conseguiu interessar. Já perto do intervalo, aos 42 minutos, Cruz, de longe, tentou a «chanje», atirando sobre a rede e fê-lo com exito, porque o esferico, com trajectoria enganosa foi tocar as redes.

Ao intervalo, portanto: Sporting, 2—Fosforos, 1.

A SEGUNDA PARTE

O Sporting recomeçou o encontro tal como o iniciara. Durante um quarto de hora, delineou alguns bons ataques, fez perigar repetidas vezes as redes de Rogerio, com remates de Canario, Cruz e Peyroteo, mas não conseguiu concretizar essa vantagem.

Abrandou depois ligeiramente e, o Fosforos menos assoberbado á defesa, pôde, por seu turno, apoquentar algumas vezes Azevedo, aliás sem grande perigo.

A melhor classe dos «leões» veio, novamente, ao de cima e, cêrca dos 20 minutos, o Sporting logrou novo ponto por França, a concluir um livre apontado por Cruz.

E, ao fim, o resultado mantinha-se. Sporting, 3—Fosforos, 1.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Belenenses.....	2	13 — 2	6
Sporting.....	2	5 — 2	6
Benfica.....	2	8 — 4	5
Unidos.....	2	4 — 5	3
Fosforos.....	2	2 — 9	2
Atletico.....	2	2 — 12	2

DE LISBOA

O empate...
com merecimento

Categorias inferiores

Reservas:

Benfica, 5—Unidos, 0.
Belenenses, 6—Atletico, 1.
Sporting, 2—Fosforos, 1.
Classificação actual—1.os, Benfica e Belenenses, 6 pontos; 3.os Sporting e Unidos, 4 pontos; 5.os Fosforos e Atletico, 2 pontos.

Segundas categorias:

Benfica, 2—Unidos, 1.
Belenenses, 2—Atletico, 2.
Sporting, 4—Fosforos, 2.
Classificação actual—1.º Benfica, 6 pontos; 2.º Belenenses, 5 p.; 3.os Unidos e Sporting, 4 p.; 5.º Atletico, 3 p.; 6.º Fosforos, 2 p.

A SEGUNDA DIVISÃO

Estoril, 2—Operario, 2

Jogo no Estoril, no campo da Amoreira. A primeira parte decorreu com equilibrio apenas quebrado, de quando em vez, por momentos de superioridade do Estoril, a que a defesa do Operario, porém, impôs sempre energica resistencia.

O empate 0-0, registado ao intervalo, não está, portanto, mal, se bem que um «goal» de vantagem do Estoril não encandalizasse. Teixeira (ex-Benfica) fez a sua estreia no «team» estorilense.

No segundo tempo fez-se o resultado. Lima e Tellechea marcaram os «goals» dos locais. Mario de Sousa fez os pontos dos visitantes, o ultimo a estabelecer o empate, aos 43 minutos.

Sacavenense, 4—F. Bemfica, 0

Jogo no campo F. Lazaro, sob a arbitragem de Andrade Pinto. Desafio energico, com superioridade do Sacavenense, seguida de equilibrio.

Ao intervalo 2-0, a favor dos visitantes, com «goals» feitos por Jaime.

No segundo tempo, os visitantes continuaram a evidenciar superioridade, obtendo mais dois «goals», por Jaime. O F. Bemfica acabou o jogo com 10 jogadores.

O Futebol Benfica venceu em reservas e segundas, respectivamente por 9-0 e 5-1.

Marvilense, 1—Casa Pia, 0

Jogo em Santo Amaro. Ao intervalo 0-0, a refrectir com exactidão o desenrolar da luta. Os marvilenses não conseguiram aproveitar uma grande penalidade.

O empate só se desfez no ultimo minuto, sendo autor do «goal» o avançado centro dos «marvilenses».

O Marvilense ganhou em reservas por 5-3; em 2.as venceu o Casa Pia, por 3-0.

A proxima jornada

O programa da terceira jornada, de hoje a oito dias, comporta os seguintes encontros:

I Divisão—Fosforos-Benfica, Unidos-Atletico e Belenenses-Sporting.

II Divisão—Chelas-Casa Pia, Marvilense-Sacavenense, Operario-S. L. Olivais e F. Benfica-Estoril.

Todos estes encontros se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Futebol no Porto

PORTO, 18. (Pelo telefone)—No campo do Lima realizaram-se hoje dois encontros para a disputa do campeonato regional de futebol.

O primeiro efectuou-se entre o F. C. do Porto e o Leixões. Mercê duma actuação mais inteligente, os «azues-brancos» venceram por 7-2.

Os vencedores sem actuarem com perfeição foram superiores ao adversario, especialmente na segunda parte. O Leixões jogou o seu melhor até meio do ultimo tempo e lutou animosamente na defesa do resultado.

No intervalo entre os dois encontros, o presidente da A. F. do Porto proferiu, ao microfone, um discurso incitando os jogadores á disciplina e focando alguns dos aspectos do futebol nacional.

Destacou para primeiro plano a figura do antigo medio centro do F. C. do Porto, Alvaro Pereira, que foi abraçado pelos seus antigos colegas de «équipe» e calorosamente ovacionado pela assistencia.

No jogo entre o Academico e o Boavista, a primeira parte terminou com o Boavista a ganhar por 1-0. Entretanto, a vantagem territorial continuava pertencendo ao Academico.

A 1.ª parte do Leça-Salgueiros, jogo efectuado no campo Miguel Bombarda, em Leça de Palmeira, concluiu com o Leça a ganhar por 3-2. O Salgueiros dominou até meio do 1.º tempo.

PROVAS DE TENIS

Petten ganhou o Torneio Internacional do Estoril

O Torneio Internacional que o Estoril Parque Tenis organizou com o patrocinio da Federação Portuguesa de Tenis, terminou esta tarde.

Cêrca das 15 horas, principiou a final de «singulares», sendo adversarios o belga Petten e o espanhol Bartroli. O primeiro ganhou por 6/2 e 6/1.

A feira das Mercês
começou hoje
com grande animação

Uma feira é sempre uma festa popular. E de todas as que se realizam nos arredores da capital (a da Luz, por ser em Lisboa, está excluida, como a do Campo Grande) a mais falada e a mais concorrida é a das Mercês com o seu «muro do derrete» que ás vezes se transforma em muro das lamentações. Contribuem para isso diversos factores, além da tradição—que é muito importante: o local, no alto duma colina, donde se avista Sintra, com a sua elegante e romantica Pena, a facilidade e a barateza de transportes e o facto de ficar relativamente perto da cidade, da vila historica dos palacios e de muitas localidades já hoje grandemente populosas—mesmo depois da abertura dos liceus e das outras escolas...

Tem a feira das Mercês três grandes dias—quando não chove: o penultimo domingo de outubro, o ultimo domingo do mês e a segunda-feira seguinte, em que ha a tradicional procissão, depois da missa na capelinha—procissão em que se encorporam, atrás das imagens da devoção popular, os que estão «para casar», levando as noivas á cabeça os «cargos», ou promessas, geralmente constituidos por saborosos bolos domesticos com ornamentações caracteristicas.

Durante a semana que entra, a feira é, por assim dizer, regional: frequentam-na apenas os habitantes—ou os veraneantes—de Sintra, do Algueirão, de Mem Martins, da Baratã, da Rinchoa, de Meleças, de Rio de Mouro.

No largo terreiro donde se avista um admiravel panorama, ha numerosas barracas de quinquilharias, de frutas, de malhas, de tiro ao alvo, de argolas, de roupas, de vinhos, de comes e bebes! Especialidades: o leitão assado, a carne de porco frita—ás vezes com poeira e tudo—a pera parda, uns vinhos afamados e outros baixos, disfarçados com o nome condenado de «agua-pé», para explorar a tentação geral para o fruto proibido.

Cá fora, na pendente que conduz do alto da colina para a estação das Mercês, a feira apresenta-nos, além de barracas no mesmo genero das referidas, bois, cavalos, porcos, ovelhas, cabras e burros, carroças, utensilios agricolas—e seus fantoches á mistura.

Hoje, primeiro dia de feira, o sol luminoso e a temperatura ideal deram ás Mercês uma enchente que se prolongará pela noite fora.

A carestia do gado acentuou-se. Assim, pediu-se três contos por uma vaca leiteira, 350 escudos por um bacoro, de 150 a 400 escudos por uma vitela, e 140 por cada arroba de pôrco vivo.

Os leitões assados—especialidade desta feira—atingiram 150 escudos

CICLISMO

A prova de amadores em Lourel

SINTRA, 18.—*(Pelo telefone)*.—Organizada pelo Sport União de Lourel, e com o patrocinio da «Gazeta Desportiva» de Sintra, disputou-se hoje uma prova de ciclismo, para amadores, no percurso de 110 quilometros, traçados através de dez voltas a Lourel-Granja do Marquês-Vila Verde-Lourel.

A partida foi dada ás 15 horas e 15 minutos, pelo sr. capitão Americo dos Santos, administrador do concelho. Largaram 18 corredores, representando o Sporting, Iluminante, Lisgás e Belenenses.

Até á hora a que telefonamos, registaram-se os seguintes resultados: 1.ª volta—ganha por Baptista Alves, do Belenenses, em 17 minutos; 2.ª volta—por Martins Ferreira, do Iluminante, em 21 m. e 15 s.; 3.ª volta—de novo por Baptista Alves, em 18 m. e 20 s. Todas as voltas foram ganhas ao «sprint».

Os corredores seguem em pelotão, que é fechado por João Lourenço Junior, do Belenenses.

A prova do Cascalheira A. C.

O Cascalheira A. C., que hoje inaugurou o seu campo nas Fonsecas, elaborou para comemorar o acontecimento um programa que incluia uma prova de ciclismo para «iniciados», no percurso de 45 quilometros.

A ordem de chegada foi a seguinte:

1.º, Armindo da Silva, em 1 h. 27 m. e 40 s.; 3.º, José Teixeira, no m. t.; 3.º, Albano Dias, em 1 h. 27 m. e 45 s.; 4.º, Ernesto Neves, 1 h. 27 m. e 50 s., todos da Iluminante; 5.º, Antonio Afonso, individual; 6.º, Antonio Henriques (Ilum.); 7.º, Amandio Dias (Ilum.); 8.º, José Duarte (Picheleira).

AS DUAS BATALHAS
das ilhas de Salomão

«Um marinheiro português» ocupa-se, com a sua reconhecida competencia, das duas batalhas das ilhas de Salomão, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º — (Telefone 2 1276).

A abertura solene das aulas
na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 18. (Pelo telefone).—Com imponencia invulgar, realizou-se hoje, pelas 15 horas, a sessão da reabertura da Universidade de Coimbra. A sala dos Capelos, onde o acto se efectuou, tinha o aspecto das grandes solenidades.

Nas tribunas viam-se muitas senhoras com trajos de gala e na teia os representantes das autoridades civis e militares, magistrados e outros convidados.

Na parte destinada ao publico, viam-se inumeros estudantes, alguns exibindo já as suas pastas ricas com largas fitas.

Depois do cortejo universitario, que abria pela charamela, ter dado entrada na sala, os lentes que ostentavam as respectivas insignias tomaram lugar nos cadeirais. O secretario da Universidade, sr. dr. João Alexandre de Almeida, tomou o seu lugar na teia e o vice-reitor em exercicio, sr. dr. Maximino Correia, assumiu a presidencia.

Bedeis, archeiros e continuos, os primeiros conduzindo as suas maças, ocuparam tambem os seus lugares.

O hino nacional foi ouvido de pé e o sr. dr. Maximino Correia abriu a sessão, a mais solene de quantas se têm realizado na tradicional sala.

O sr. dr. Maximino Correia fez depois uma larga resenha da actividade cientifica das diversas Faculdades, referindo-se, tambem, em termos calorosos, á actividade da Associação Academica e respectivas agremiações culturais e desportivas.

Teve palavras de saudade para a memoria dos professores que a morte ceifou no ano findo, drs. Morais Sarmento, Geraldino Brites, Angelo da Fonseca e Alberto Pessoa.

No seu interessante discurso, o sr. vice-reitor da Universidade salientou três pontos importantes para a vida do primeiro estabelecimento cientifico do país e ao qual o ilustre professor está a presidir com a maior distinção.

Referiu-se, em primeiro lugar, á promulgação do decreto n.º 31.658, pelo sr. ministro da Educação Nacional. Com êsse decreto não só se conseguiu o ingresso, há tanto tempo desejado de varios professores catedraticos, mas deu possibilidades de contratar mediante formas burocraticas relativamente simples, numerosos assistentes que tornaram mais faceis as condições de trabalho e de selecção. Trouxe ainda a criação das bolsas de estudo para os estudantes pobres e distintos «que o Estado não quere ver perdidos por falta de meios», etc.

Depois o sr. dr. Maximino Correia salientou o facto de ter sido feita a entrega por parte da Direcção dos Edificios Nacionais, do centro, para ser utilizado pela Faculdade de Medicina, o pavilhão n.º 5, do Manicomio Sena, apto para a instalação de uma clinica psiquiatrica embora de caracter provisorio, aspiração mais que legitima dessa Faculdade.

O terceiro facto a que se referiu, foi a aprovação em Conselho de ministros do plano geral da Cidade Universitaria de Coimbra no que respeita ás três primeiras fases de expropriações a efectuar.

O magnifico discurso do sr. dr. Maximino Correia foi coroado com uma calorosa salva de palmas e a charamela executou o hino academico.

O distinto professor da Faculdade de Ciencias, sr. dr. Mario Silva, pronunciou em seguida, a «oração de *sapientia*», sob o tema «O elogio da ciencia», que desenvolveu com a mais alta proficiencia.

TEIXEIRA GOMES

Faz hoje um ano que morreu Teixeira Gomes. As circunstancias em que o antigo Chefe de Estado, diplomata ilustre e escritor primoroso, se extinguiu, aos 81 anos de idade, longe da Patria que serviu sempre com exemplar dedicação, são por demais conhecidas para que seja necessario recordá-las.

Todos os seus amigos evocam hoje com profunda saudade a nobre figura de português que se refugiou num exilio voluntario, triste e desiludido da politica e dos politicos que lhe amargurararam o seu breve mandato presidencial.

Teixeira Gomes não deixou testamento. Não se sabe quais foram as suas ultimas disposições. Em vida, manifestou o desejo de dormir o seu ultimo sono no pequeno cemiterio de Bougie, onde a sua campa deve ter sido, a esta hora, florida por mãos piedosas.

Mas o país tem uma divida a cumprir com o homem que, em todas as ocasiões, e em todas as latitudes, honrou o nome português. Os restos mortais de Teixeira Gomes devem ser trasladados para Portugal. Logo que as circunstancias o permitam, essa trasladação deve fazer-se com as honras devidas a um Chefe de Estado que cumpriu, com exemplar dignidade, o seu mandato

E ou seja no modesto cemiterio de Portimão, onde ele gostaria de repousar, ou seja no lugar de honra que lhe é devido, as cinzas de Teixeira Gomes devem ser guardadas, carinhosamente, em terra portuguesa.

O «Dia das missões»
comemorou-se hoje

Em conformidade com o decreto do sr. Cardial Patriarca, e a solicitação do Conselho Nacional da Obra Pontificia da Propagação da Fé, o dia de hoje foi especialmente dedicado ás missões.

Em todos os templos se celebraram cerimonias religiosas. Efectuaram-se tambem, peditorios nas igrejas e capelas, em favor das missões.

Na Sé Patriarcal, celebrou-se missa solene da Propagação da Fé.

De tarde, realizou-se uma sessão solene no Seminario dos Olivais, a que presidiu o rev. conego dr. Pereira dos Reis e em que fez uma conferencia o rev. padre Alves Correia, provincial da Congregação do Espirito Santo.

Organizada pelos seminaristas dos Olivais, foi hoje de tarde oficialmente inaugurada pelo sr. Cardial Patriarca uma interessante exposição bibliografica missionaria, que ocupa uma das salas do seminario.

A Terra Nova em guerra

A gigantesca conflagração que envolve o mundo tambem atingiu a ilha da Terra Nova, sempre envolta em neblina ou coberta de gelos. Esta visão é dada no livro «OS GRANDES TRABALHADORES DO MAR», de Jorge Simões, que acompanhou, num lugre, a frota bacalhoeira. A' venda o 4.º milhar. Um formidavel exito literario

Branco Rodrigues

Completam-se hoje dezasseis anos sobre a morte de Jsé Candido Branco Rodrigues, que dedicou grande parte da sua vida aos cegos, acarinhando-os, instruindo-os e trabalhando para a sua emancipação.

E' conhecida a sua obra notabilissima no campo da tiflologia, a que se dedicou com um entusiasmo e uma devoção exemplares, tendo como colaborador outro grande amigo dos cegos, já falecido, Antonio José Repenicado.

Ao recordar mais um ano passado sobre o desaparecimento do grande benemérito dos cegos, insistimos em solicitar ás entidades competentes que seja dado o nome de Branco Rodrigues a uma das ruas da capital, ao mesmo tempo que alvitramos a fundação de grande Instituto Nacional para Cegos, obra preconizada por Branco Rodrigues e em prol da qual tanto insteu perante varios governos da nação sem a ver realizada.

O Instituto de Cegos Branco Rodrigues, depois de ampliado e remodelado o seu ensino, poderia transformar-se nessa grande obra, porque assenta sobre bases sólidas e lá dentro pulsa ainda o coração generoso do seu fundador. Esta realização, além da homenagem mais condigna a prestar a Branco Rodrigues, seria tambem o principio da resolução do grande problema humanitario e social que é a da amargurada situação em que se encontram 13.434 individuos, que tantos são os cegos existentes no nosso país

Portugal no estrangeiro

Um discurso do Chefe do Govêrno comentado na «Revue Universelle»

A «Revue Universelle», importante repositório da intelectualidade francesa, de que foi fundador Jacques Bainville e que o espirito brilhante de Henri Massis actualmente dirige, publicou no seu numero de 25 de Setembro, em artigo de abertura e com rande relêvo, os capitulos dedicados á defesa moral e á defesa politica do discurso pronunciado pelo sr. dr. Oliveira Salazar em 25 de Junho do ano corrente.

A anteceder a transcrição, a «Revue Universelle» diz: «Da comunicação que Salazar fez á Nação portuguesa, em 25 de Junho de 1942, julgamo-nos no dever de dar aos nossos leitores os passos relativos á «Defesa moral» e á «Defesa politica». Nêles, Salazar expõe, magistralmente, aquilo que o momento presente sugere á sua meditação; e se bem que, em primeiro lugar, as suas reflexões se apliquem ao seu País, elas lançam sôbre o nosso próprio destino a luz de altas evidências que os homens reflectidos jámais devem perder de vista».

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga retira-se?

Por ter circulado o rumor de que Simão da Veiga ia retirar-se do toureio, pedimos ao popular cavaleiro nos dissesse o que havia de verdade acêrca da má noticia. Simão da Veiga, sem lhe negar certa veracidade, por contrariedades surgidas na temporada finda, disse-nos que o não preocupam algumas atitudes havidas com ele, mas que é possivel que na proxima época volte a tourear em Espanha, onde tantos exitos obteve durante anos seguidos e tem sempre abertas as portas das principais praças.

Bem está que Simão da Veiga volte a tourear em Espanha, mas que não deixe de o fazer tambem em Portugal, e justo é que os seus admiradores e amigos se reunam para o dissuadir de qualquer resolução que não tem razão de ser depois de ter triunfado em todas as corridas deste ano, e estando, como está, tão bem montado.—El T. P.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—S. Pedro de Alcantara, confessor.

Lausperene, sai da igreja paroquial de S. Romão, Carnaxide, para a capela de Nossa Senhora do Resgate, do Instituto do conde de Agrolongo, na travessa do Possolo, á Estrela.

30 DE OUTUBRO

ás 15 horas, no Salão de «O SECULO»

extracção do sorteio

organizado pela Comissão de Propaganda de INVALIDOS DO COMERCIO.
PREMIO:
1 Fourgoneta «CHEVROLET» master de luxo, Sedan Delivery, completamente nova e equipada.
Bilhetes á venda.
Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º
A' cobrança para todo o país

PARZITINE

Na eliminação dos piolhos e outros parasitas do corpo não há melhor. Dosagem especial para o exterminio dos PERCEVEJOS. À venda nas farmácias e drogarias. Rep. em Lx.ª: Soc. Rep. Vulcano—R. do Crucifixo, 50-3.º.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7 (ao «Seculo»)
Telefone 2 6550

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

ANUNCIO

Por este Tribunal, 2.ª secção, e por sentença de treze de Julho corrente, foi decretado o divorcio litigioso requerido pelo Doutor José Pereira Guerra contra Dona Emilia Gonçalves, moradores nesta cidade, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Lisboa, 24 de Julho de 1942.

O Chefe de secção
Julio Cardoso Mendes.

Verifiquei:
O Juiz de Direito
Alberto Sousa Pinto

TUNGSRAM KRYPTON

DÁ MAIS LUZ — GASTA MENOS CORRENTE

Vidraria Moderna

ARTIGOS DE MENAGE, trens de cozinha de alumínio e esmalte, peças avulso—RUA DA PRAIA, 274-276—Lisboa

ACADEMIA NACIONAL DE RADIO - PORTUGAL

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias.
(ao Seculo)—T. 2 6550

Filial da «Perna de Pau»
Av. Almirante Reis, 181-A — T. 52044
Esta afamada casa tambem fornece almoços e jantares para fora

A CANADÁ

PELES e confecções. Malas, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa

RUA DA PALMA, N.º 30

Éditos de Concessão

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º, do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de agosto de 1930, que Macario de Castro requereu a concessão da mina de volframio e estanho, denominada «Valverde» (Registo n.º 44), situada na freguesia de Casteleiro, concelho de Sabugal e distrito da Guarda, registada na Camara Municipal do referido concelho, em 27-3-941, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações neste Ministerio, dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diario do Governo».

Repartição de Minas, 1 de outubro de 1942.
O engenheiro-chefe da Repartição,
Antonio de Castelo Branco

+

Marie Rogenmoser

FALECEU

Elsy Rogenmoser, Marguerite Rogenmoser Lourenço, seu marido e filhos, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 19, da rua dos Luziadas, 19, 3.º, ás 10 e 30, para o cemitério de Ajuda.

Agencia Magno

FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)

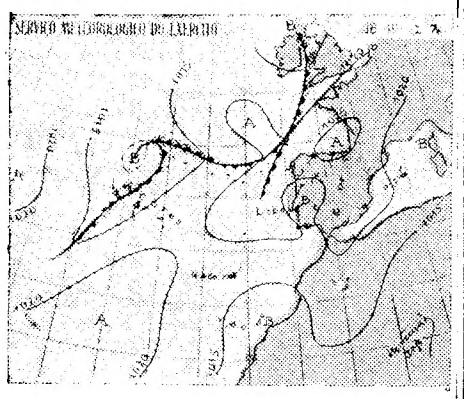
PORTUGAL

Exclusivo do Armazem de Lanificios LINO

Não existe gabardina melhor que a gabardina «FORMIDAVEL»
Gabardinas 250—350—450—550—650—750—800
Subretudos 90—150—250—350—450—550—600
Sanbranes 350—450—550—650
Capas com banho de borracha 500—550—600—650

Capas e casacos de cabedal.
O maior e colossal sortido do País.
Um conselho: não comprem de forma alguma sem consultarem os preços deste armazem.
Grandes descontos para revenda.
ARMAZENS DE LANIFICIOS LINO—Calçada do Carmo n.º 17, 1.º (Esquina da Rua Primeiro de Dezembro) ao Rossio, telefone n.º 2 2206, Lisboa

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

A corrente de perturbações do Atlantico (frente polar), mantem-se na direcção SW-NE, mas aproximando-se lentamente da peninsula.

Tempo observado:

Chuva na região dos Açores, já com caracter de aguaceiros no grupo ocidental daquele arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas o noroeste da peninsula começará a ser influenciado pelas perturbações do Atlantico.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—*Vento SSE, fraco a moderado. Nevoeiros e mais tarde chuvisco sobre a costa.*

CENTRO—*Vento SE, fraco. Alguns nevoeiros junto á costa.*

SUL—*Vento variavel e fraco.*

Em cada zona temperatura sem grande modificação.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Reunião do conselho regional

de Lisboa da Liga Operaria Catolica

Prosseguiram hoje os trabalhos do conselho regional da Liga Operaria Catolica, iniciados ontem. A's 8 horas houve missa e comunhão geral na sede da Liga. Foi oficiante o rev. assistente eclesiastico dr. Abel Varzim. Depois do pequeno almoço, iniciaram-se os trabalhos com a leitura dos relatorios apresentados pelas diversas secções da região de Lisboa.

Foi estudado o plano de actividades para o proximo ano social e, no final, o sr. Manuel da Anunciada Soares, como presidente geral, encerrou os trabalhos.

Realizou-se um almoço de confraternização e, pelas 17 horas, a nova direcção regional ontem eleita foi ao Paço Patriarcal apresentar cumprimentos ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

DE LUTO

Joaquim de Almeida Carvalhais

Faleceu hoje, em Santa Marta de Penaguião, o sr. Joaquim de Almeida Carvalhais, considerado viticultor e uma das personalidades de maior destaque na região do Douro, onde a sua morte foi muito sentida.

Deixou numerosos trabalhos referentes á região e foi um valoroso republicano.

Exerceu os cargos de presidente da Camara Municipal e administrador do concelho de Penaguião. O seu funeral realiza-se amanhã.

O falecido era pai da sr.ª D. Antonia Carvalhais Gama, casada com o sr. Vitor Gama, irmão do comendador Antonio Augusto Carvalhais e tio do distinto desenhador Stuart Carvalhais.

«A VOZ DO OPERARIO»

O jornal «A Voz do Operario» comemorou hoje o seu 63.º aniversario, com uma sessão solene, no salão de festas da benemérita e util sociedade do mesmo nome.

Presidiu á sessão o sr. Virgilio Rodrigues, presidente da comissão administrativa daquela agremiação, secretariado pelos srs. Raul Esteves dos Santos, dr. Alberto de Lacerda, Antonio Zacarias da Silva e Artur Ferreira Baptista.

O sr. Raul Esteves dos Santos fez uma prelecção sobre as origens e a evolução da Sociedade «A Voz do Operario».

Foi exibido um filme documentario sobre a vida da popular instituição, seguindo-se uma visita ás diversas instalações que estão patentes ao publico.

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos** e **modernos,** a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados,** os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

SILEX-BAR

Dia a dia se torna mais conhecido das pessoas de bom gôsto. Rua Rodrigues Sampaio, 186. Telef.: 4 9723.

Os discursos da semana

(Continuação da 1.ª pag.)

ou sobre as ilhas do Pacifico, enquanto outros combatem nas profundidades das minas da Pensylvania e da Montaña. Poucos ostentam condecorações por feitos heroicos, mas todos têm a satisfação intima e profunda que resulta de trabalhar o melhor possivel—cada um de nós toma uma parte importante na grande luta para salvar a nossa civilização.

Quaisquer que sejam as circunstancias individuais ou as oportunidades, todos estamos animados do mesmo espirito. Nós, os americanos, e os nossos aliados vamos vencer, e não permitam que alguem lhes diga o contrario!».

GOEBBELS:

«O povo alemão que pelo seu labor cotidiano empenha todo o seu esforço ao serviço da nação em guerra, tem necessidade de repouso após um dia de trabalho. Esse repouso encontrá-lo-á na literatura ligeira, que não exige grandes esforços paar a sua compreensão e lhe permita esquecer as preocupações.

Toda a força da nação se concentra na vitoria. E' ao serviço desta que a literatura alemã realiza a sua verdadeira missão. Ela tem fornecido ao povo conhecimentos e forças espirituais de que tinha necessidade para levar a bom exito todos os seus empreendimentos. Ressalta de numerosas cartas, provenientes da frente de batalha que a fé do soldado alemão foi reforçada pelo livro. Este, nas regiões conquistadas, entra a seguir ao Exercito como mensageiro do espirito do Reich ressurgido».

WILLKIE:

«Examinei criteriosamente as opiniões de todos os chefes militares das nações que visitei durante uma viagem de 50.000 quilometros. Estou convencido de que a segunda frente é realizavel. Os aliados têm força e recursos para alcançar a vitoria. Muitos de nós, incluindo funcionarios do Estado, seremos obrigados a retesar os nossos musculos e os sentidos. Temos potencial. Preocupam-me os encargos, não em dinheiro, mas em vidas humanas, e pregunto a mim mesmo se não convém concluir um acôrdo mais apertado com a Russia, sobre este ponto. E' desejavel um comando unico das forças armadas. A-pesar dos chefes militares em Washington terem dito que nenhum leigo deveria fazer sugestões sobre assuntos militares, há, no entanto, muitas pessoas nos Estados Unidos, incluindo alguns oficiais do Exercito, que são da opinião de que deve haver um só homem a dirigir as operações de guerra».

BELISHA:

«Os alemães anunciaram o proposito de algemarem os nossos prisioneiros de guerra. O governo britanico reagiu imediatamente, de forma a exprimir a revolta do povo britanico e tomou imediatas providencias para proteger os nossos homens. Agora, tudo ponderado, parece-nos melhor não querermos competir com os alemães nas suas barbaridades. O melhor meio de lhes pôr termo é ganharmos a guerra».

SMUTS:

«Durante dois anos, a Comunidade das Nações Britanicas manteve-se, mas, depois disto, tivemos o auxilio do heroico e verdadeiramente colossal esforço da Russia. E, agora, com o grande con-

curso americano, que vem plenamente ajudar-nos, entramos numa nova fase em que a defensiva pode ser substituida pela ofensiva e podemos evitar que a guerra se prolongue indefinidamente, levando á destruição de tudo quanto a nossa civilização acumulou. Assim, temos de cuidadosamente planear a forma de cumprir a nossa missão. Cada vez mais, a Africa atinge uma feição dominante na nossa estratégia da guerra. E' desse teatro que depende largamente o futuro da luta. Tenho, por isso, continuado a indicar o mais calorosamente possivel, a importancia dos teatros de guerra do continente africano. Avizinhando-se a nossa ofensiva, devemos olhar para o fim e para as condições que devem estabelecer-se, depois do têrmo desta maior tragedia da Historia da nossa raça».

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

Poderosos ataques lançados por importantes formações aereas apoiaram a luta em que o exercito esteve empenhado, e destruiram numerosos canhões na margem oriental do Volga.

As forças bolchevistas cercadas a noroeste do bairro de Spartakovka foram exterminadas.

Nos sectores central e setentrional da frente, além de actividade de patrulhas alemãs coroada de exito e da resistencia vitoriosa, a operações ofensivas locais do inimigo, não se registou nenhuma operação importante.

Formações de aviões de combate prosseguiram, a-pesar do mau tempo nos ataques aos movimentos de transporte dos sovietes». —(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 18. — Durante o dia e a noite de sabado as nossas tropas lutaram contra o inimigo na area de Estalinegrado e de Mozdok. Os alemães continuam a desencadear ataques aereos em massa sobre Estalinegrado. Ontem, destruimos 73 aeroplanos alemães. Repelimos o inimigo num sector de vital importancia, no qual destruimos 34 «tanks», 13 canhões e varios camiões blindados. Ao anoitecer tinhamos já destruido todos os «tanks» inimigos que conseguiram, na sexta-feira, penetrar nas nossas posições nos suburbios do noroeste de Estalinegrado. Em três dias destruimos 254 «tanks» alemães e muito material de guerra. Entre os rios Don e Volga consolidámos as nossas posições reconquistadas recentemente. No sul da cidade reconquistámos varias posições e destruimos 25 «tanks» inimigos. Os alemães tiveram mais de 1.500 mortos. Apreendemos 7 «tanks», 10 canhões, 41 metralhadoras, etc. Na parte central de Estalinegrado repelimos todos os ataques dos alemães, que tiveram mais de 1.000 mortos. Os nossos barcos de guerra do Volga bombardearam eficazmente as baterias alemãs. No Caucaso oriental, na zona de Mozdok, continua sustado o avanço alemão, na direcção dos campos petroliferos de Grozni.

No Caucaso Ocidental, a sudoeste de Novorossisk, num sector, os alemães efectuaram novos avanços. Porém, noutro lado, reconquistámos duas posições de grande valor estrategico. Aniquilámos um batalhão romeno de infantaria. Na região do lago Ilmen, repelimos um vigoroso ataque dos alemães, apoiado por 200 aeroplanos, dos quais abatemos 28. O inimigo teve mais de 2.000 mortos. No Artico afundámos dois submarinos e um contratorpedeiro alemão. Na area de Murmansk destruimos 21 aeroplanos.—(U. P.).

NATAÇÃO

O festival de encerramento da epoca decorreu com animação

A Federação Portuguesa de Natação promoveu esta manhã, no Estadio Nautico de Algés, o festival de encerramento da epoca de 1942.

Pode dizer-se, desde já, que o fecho da temporada correspondeu á maneira como ela decorreu—plena de entusiasmo e movimento.

A jornada de hoje marcou, sobretudo, pela grande quantidade de praticantes do salutar desporto que animaram as provas, em representações de quasi todos os clubes que se dedicam á pratica da modalidade.

Nem a circunstancia de os melhores valores na nossa natação figurarem em escassa percentagem diminuiu o interesse pelo festival. Os «ases» reservaram-se para uma nova e louvavel iniciativa da F. P. N. denominada «Nadador completo». E foi pena que não houvesse mais pretendentes ao titulo.

A organização satisfez e a sequencia das provas fez-se com regularidade, não obstante a maioria delas ter provocado a organização de séries.

Eis os vencedores:

33 metros livres, infantis—1.ª série, Guilherme Patrone (S. A. D.), em 21 s. e 5/10; *2.ª serie,* Luiz P. Chalupa (S. A. D.), 23 s. e 4/10; *3.ª serie,* Jaime Ferreira Moniz (S. A. D.), 27 s.

66 metros costas, insc. livre, principiantes e «juniors»: 1.ª serie, Artur M. Silva (S. A. D.), 53 s. e 5/10; *2.ª serie,* José M. Costa Duarte (S. A. D.), 1 m. 1 s. e 6/10.

33 metros bruços, meninas: 1.ª serie, Lucilia Angeja (S. A. D.), 32 s. e 4/10; *2.ª serie,* Maria Lourdes Carvalho (C. N. N.), 30 s. e 8/10.

33 metros bruços, infantis: 1.ª serie, E. Camara e Sousa (S. A. D.), 25 s. e 8/10; *2.ª serie,* A. Pereira Marques (C. N. N.), 26 s. e 9/10; *3.ª serie,* Lourenço Abreu (Atletico), 29 s.

66 metros livres, insc. livre, «juniors» e principiantes: 1.ª serie, Vitor Pires (S. A. D.), 45 s. e 1/10; *2.ª serie,* M. Ferreira Moniz (S. A. D.), 45 s. e 4/10; *3.ª serie,* Fernando Sousa (Sp.), 45 s. e 5/10.

33 metros livres, meninas: Ana D. Pinheiro (Bel.), 26 s. e 8/10.

33 metros costas, infantis: Armando Rodrigues (S. A. D.), 27 s. e 2/10.

66 metros bruços, insc. livre: 1.ª serie. Vitor Costa (S. A. D.), 53 s. e 6/10; *2.ª serie.* Robinson Fragata (S. A. D.), 56 s.; *3.ª serie,* Joaquim Pintão (C. N. N.), 1 m. e 2 s.

3X33 metros livres, infantis: «equipe» A do Algés e Dafundo (Pereira, Patrone e Rodrigues), 1 m. 8 s. e 8/10.

3X33 metros estilos, «juniors» e principiantes: 1.ª serie, «équipe» B do Algés e Dafundo (Cabral, Moniz e Pires), 1 m. 6 s. e 2/10; *2.ª serie,* «équipe» A do C. N. Natação (Calderon, Sampaio e Cabrilha), 1 m. e 14 s.

A. Azinhais dos Santos alcançou o titulo de «Nadador completo»

A nova prova da F. P. N. foi disputada por seis concorrentes, dos quais um—Fernando Carmo—veio a desistir.

Dos restantes, o consagrado Alberto Azinhais dos Santos foi o unico que logrou tempos que lhe deram direito ao titulo de «Nadador completo»—revelando absoluta regularidade no decorrer das três provas que contavam para a classificação.

Eis os seus tempos: bruços, 1 m. 27 s. e 5/10 (1.º), costas, 1 m. 23 s. e 8/10 (2.º), livres, 1 m. 14 s. e 2/10 (3.º). Total, 4 m. 5 s. e 5/10.

Dentro do «maximo» de 4 m. e 15 s., estabelecido pelo F. P. N. classificaram-se:

1.º, Fernando cal, 4 m. e 6 s. (1,35+1,19 9/10+1,11); 2.º, Oscar Cabral, 4 m. 8 s. e 5/10 (1,32 4/10+1,23 9/10+1,12 2/10; 3.º, J. Mira Gomes, 4 m. 9 s. e 8/10 (1,40+1,21 2/10+1,08 6/10.

Manuel Fonseca (C. N. N.) não se classificou por ter totalizado 4 m. e 40 s.

O encerramento das classes do Club Nacional de Natação

Na sua piscina da rua de S. Bento, o Club Nacional de Natação efectuou esta tarde um festival para encerramento das suas classes de natação.

Disputaram-se varias provas entre alunos das categorias infantis, rapazes, homens e senhoras, e ainda outras entre principiantes, reservadas a nadadores que representam o clube.

O festival decorreu com a animação peculiar ás festas do dedicado C. N. de Natação—cuja obra em prol do util desporto merece rasgados encomios.

CICLO-TURISMO

Um passeio á Rinchoa

O Grupo Ciclo-Turista «Os 15», animando sempre, em constante entusiasmo, a modalidade de que tem sido um dos melhores propagandistas, efectuou hoje um passeio á ridente povoação da Rinchoa. Na excursão, destinada só aos socios do clube, tomaram parte mais de duas dezenas de ciclo-turistas.

A partida foi dada pelas 9 horas, em frente da sede do clube, na rua Actor Vale. Os excursionistas, orientados pelos directores do clube, srs. Antonio Duarte e Dias Monteiro, abalaram com excelente disposição para o percurso estabelecido: Praça Duque de Saldanha, Telheiras, Bemfica, Algueirão, Mercês e Rinchoa—onde se realizou um almoço de confraternização, que serviu para melhor estreitar a camaradagem entre os ciclo-turistas de «Os 15».

O regresso efectua-se ao fim da tarde, pelo Algueirão.

Companhia de Seguros «A Mundial»

A companhia de seguros «A Mundial» comemorou ontem o 29.º aniversario da sua fundação com um jantar de confraternização que se efectuou na Casa do Alentejo, oferecido pelo conselho de administração aos funcionarios daquela empresa, entre os quais se encontravam algumas senhoras. O banquete decorreu em belo ambiente de animação, reinando sempre a maior alegria entre os convivas.

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *Sob o ponto de vista militar, registou-se grande actividade em algumas frentes, sem haver, porém, em nenhuma delas qualquer resultado decisivo.*

■ **Em que frente se registou mais actividade?**

■ *Na frente leste e nas ilhas do Pacifico. Na frente leste, a luta pela posse de Estalinegrado continua a dominar todas as outras considerações. Essa luta está a travar-se com o emprego de grandes meios materiais por parte dos dois adversarios.*

■ **Como se avalia essa circunstancia com a declaração feita em Berlim sobre o destino da cidade?**

■ *Em Berlim um representante autorizado do Comando chegou a anunciar que a acção dos atacantes se resumiria ao fogo da artilharia pesada e da aviação, por terem sido alcançados já os mais importantes objectivos estrategicos em vista e, especialmente, por estar a cidade dividida em dois sectores separados e terem as tropas alemãs atingido ali o curso do Volga numa distancia apreciavel. A-pesar disso, o ataque renovou-se com uma intensidade maior, anunciando-se de Berlim que a batalha entra agora na sua fase decisiva.*

■ **Quanto ao que se passa no resto da frente leste?**

■ *Apenas no Caucaso se registaram operações de certa envergadura. As tropas alemãs continuam a atacar em direcção ao porto de Tuapse, na costa do Mar Negro, e em direcção á região petrolifera de Grozny, defendendo os russos estas duas importantes posições.*

■ **Sobre os acontecimentos que se desenrolam na frente do Pacifico?**

■ *Tanto nas Salomão como na Nova Guiné houve recrudescimento de actividade. Os japoneses fizeram desembarques importantes em Guadalcanar, onde a luta tomou grandes proporções. Na Nova Guiné tambem a luta se reacendeu na cordilheira de Owen Stanley. Por toda a parte os americanos declaram que mantêm firmemente as posições de que conseguiram apoderar-se.*

■ **Que pode dizer-se sobre os acontecimentos que se desenrolam ou se estão a preparar no Norte de Africa?**

■ *São muitos os sintomas de que o continente africano se tornará, dentro de pouco tempo, um teatro de operações essencial. Os dois adversarios no Egipto fazem importantes preparativos. O marechal Rommel regressou a Africa e foram assinaladas pela aviação do «eixo» importantes concentrações britanicas na retaguarda da frente de El Alamein.*

■ **Sobre a actividade dos americanos em Africa?**

■ *Desembarcaram forças dos Estados Unidos na Liberia. Já outras haviam desembarcado na costa ocidental da Africa e mesmo na Africa do Sul. Em todas estas regiões é grande a actividade dos norte-americanos.*

■ **Quanto á situação na Africa francesa?**

■ *Tem-se falado muito, ultimamente, em Casablanca e em Dakar. Tanto em Paris como em Berlim foram feitas declarações sobre as ameaças que impendem sobre as duas cidades. Em Dakar registou-se, efectivamente, um incidente, mal esclarecido, de que resultou a morte dum oficial superior da Armada francesa.*

■ **E sob o ponto de vista politico, que acontecimentos de importancia ha a registar?**

■ *Durante a semana finda, foram proferidos alguns importantes discursos, especialmente um do Primeiro ministro, Churchill, e outro do presidente Roosevelt. Um acontecimento de incontestavel significado é a viagem a Londres do marechal Smuts, chefe do govêrno sul-africano, que tem assistido ás reuniões do gabinete de Guerra.*

A aviação britanica efectuou ontem o maior ataque diurno á França ocupada

LONDRES, 18. — O ataque de ontem á tarde, por poderosas fortalezas «Lancaster», á fabrica «Creuzot», foi o maior ataque diurno até agora registado contra a França ocupada.

Os aviadores afirmam que alguns quarteirões daquela fabrica ficaram totalmente arrazados. Acrescentam que se registaram cinco grandes explosões seguidas de violentos incendios.

Nêsse «raid» empregaram-se bombas explosivas de 2.000 quilos, carregadas com um novo explosivo poderosamente destruidor.—(U. P.).

Há 40 mortos

PARIS, 18.— O «raid» aereo britanico á fabrica Creusot causou 40 mortos e 80 feridos.—(O. F. I.).

Comunicado de Berlim

BERLIM, 18. — Comunicado oficial:

Uma incursão diurna da aviação britanica sobre a região sul do territorio francês ocupado originou perdas entre a população francesa, bem como pequenos estragos materiais em edificios, principalmente nos bairros da habitação das aglomerações atacadas. Foi abatido um bombardeiro.

Aviões de combate ligeiros alemães, voando a baixa altura, lançaram ontem bombas de pesado calibre sobre instalações de importancia militar no sudoeste de Inglaterra.—(D. N. B.).

OS DUQUES DE BRAGANÇA

ainda não partiram para a Europa

RIO DE JANEIRO, 18. — A partida dos duques de Bragança, por avião, para a Europa, que fôra adiada para hoje, em irtude do mau tempo, não está ainda fixada.—(O. F. I.).

Outro casamento principesco?

RIO DE JANEIR0, 18. — Os circulos monarquicos portugueses desta capital anunciam que se projecta realizar o casamento da infanta D. Filipa de Bragança, irmã do principe D. Duarte Nuno, com o principe D. Pedro, irmão da princesa D. Maria Francisca, que ha dias casou, em Petropolis com o principe D. Duarte Nuno. — (United Press).

Vão ser postos em liberdade

20.000 presos politicos espanhois

MADRID, 18 — Cêrca de vinte mil pessoas vão ser postas em liberdade, em conformidade com a lei, que concede liberdade condicional a todos os acusados de crime de rebelião, cujas penas não vão alem de catorze anos a oito meses de prisão. — (R. R.).

EXPOSIÇÃO DE ARTE FRANCESA CONTEMPORANEA

Este ano a «saison» artistica da capital vai assinalar-se, logo de inicio, por uma manifestação muito inédita e notavel, tanto pela sua vastidão como pela sua originalidade.

A Associação Francesa de Acção Artistica, organização do Estado Francês, que orienta todas as manifestações artisticas da França no Estrangeiro, organiza na Sociedade Nacional de Belas Artes de 10 a 30 de Novembro, com o patrocinio da Legação de França, em Lisboa, e o concurso do Instituto Francês em Portugal, uma exposição de arte francesa contemporanea.

Nesta se apresenta aos artistas e publico de Lisboa um conjunto de pinturas, esculturas e obras primas dos ilustradores do livro moderno, como só raramente se terá conseguido reunir numa exposição desta natureza.

Em breve daremos outras informações desta manifestação que já está a atrair as atenções dos conhecedores da capital, e que, certamente, fará época.

As tropas americanas que desembarcaram na Liberia compreendem grandes efectivos

LONDRES 18.— Segundo noticias de Nova York, da agencia de Vichy, as forças que desembarcaram na Libéria são «consideraveis». A agencia acrescenta que essas forças já ocuparam varios pontos do país.—(E. T.).

LONDRES, 18—(Reuter)—A rádio de Berlim anunciou esta tarde que, segundo noticias de origem francesa, as tropas americanas que se encontram na Liberia constituem o efectivo de uma divisão. — (E. T.).

Estão iminentes grandes acontecimentos em Africa

LONDRES, 18—O redactor diplomatico do «Sunday Times» escreve, a proposito da visita do marechal Smuts: «As decisões tomadas durante a visita do marechal Smuts a Londres levarão longe decisões mais importantes do que as que foram tomadas, quando se ncontrou com Churchill no Cairo, em agosto.

«Serão comunicadas ao presidente Roosevelt e exigirão acôrdo aliado para a acção em varios teatros de guerra no ano proximo e antes disso.

«Sabe-se que ele tem a firme opinião de que é impossivel ganhar a guerra sem limpar, primeiro, a area do Mediterraneo. A referencia que fez na sua chegada a Londres aos «teatros de guerra africanos» provocou grande interesse.

«O inicio da proxima campanha será um momento culminante da guerra.

«Desde as conferencias do Cairo, tornou-se claro que os alemães não podem atravessar o Caucaso ou ameaçar directamente, partindo da frente russa, as nossas posições do Medio Oriente antes do inverno.

«O braço norte do grande movimento que eles planeavam para seguirem a caminho da India foi paralisado pela notavel defesa russa de Estalinegrado. Falta paralisar o braço sul por meio duma vitoria no Egipto.—(Exchange Telegraph).

Os comunicados oficiais

Os comunicados inglês e italiano, do Egipto, registam ambos a persistencia de tempestades de areia que impedem quaisquer operações terrestres ou aereas. Continuaram apenas os ataques aereos á illa de Malta.

A festa no Negresco

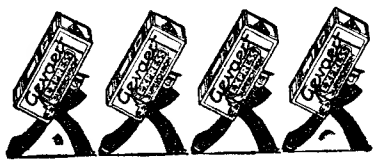
em honra de Danielle Darrieux

Constituiu um verdadeiro acontecimento elegante a «Festa portuguesa», em honra da grande artista cinematográfica Danielle Darriex, que ontem se realizou no «Negresco». O seu proprietário, o famoso «barman» Angelo Pereira, pede-nos que manifestemos o seu desgosto por, devido á enorme concorrência á festa, não ter podido servir como queria a sua numerosa clientela.

FAZ FOTOGRAFIA?

Revelação, copias e ampliações? Vá aos laboratorios GARCEZ, L.DA Ha 20 anos ao serviço dos amadores

CHIADO LISBOA



As proximas eleições

(Continuação da 1.ª pagina)

nica do acto eleitoral que vai realizar-se em 1 de novembro proximo. Não era que se tornasse indispensavel essa jornada, que êle limitaria apenas á esde de provincias, embora ela fôsse extensiva a todos os distritos do país. E' sabido, e isso se disse no Porto, que a acção de propaganda incumbe legitimamente á União Nacional que com a colaboração dos melhores valores nacionalistas estenderá aos pontos mais afastados da provincia. Mas o Govêrno, pelo Ministerio do Interior, responsavel legal da eleição, não poderia deixar de marcar a sua atitude com actos de presença que mostrassem ao país o cuidado e o interesse que lhe merecem a Constituição e o regular funcionamento da Assembleia Nacional. Era no desempenho dessa missão que êle, ministro ali se encontrava.

O orador depois definiu a Assembleia Nacional como orgão da maior importancia da vida e administração do Estado e teve esta frase: «E' fora de duvida que o sistema adoptado pela nossa Constituição sôbre a Constituição e o funcionamento da Assembleia Nacional é o que melhor exprime, tanto os principios de espirito que estão na base do Estado Novo, como a necessidade de tornar efectivo, através de organização própria, o direito de representação popular e de fiscalização da administração publica. Isso não significa, é evidente, que a Assembleia Nacional não possa evolucionar para uma melhor e mais conveniente organização do direito de representação. Nesta altura, o ministro abordou as criticas que a-proposito do sistema parlamentar se fazem contra o demo-liberalismo. Abundava nelas; mas acrescentava que não deviam confundir-se os êrros de Rousseau e da falsa democracia com uma sadia representação nacional. O êrro de Rosseau—disse—não consistia no facto de a escolha da representação nacional se poder fazer por voto, mas em fazer da massa dos votantes a fonte da soberania nacional. Por isso, o interesse que vinha manifestando á volta do acto eleitoral não significava adesão áqueles êrros doutrinarios; significava antes, no actual dominio da nossa evolução politica, que este era o processo que mais adequado se apresentava para exprimir por forma séria o apoio e a colaboração do país a uma política sã. E' que, entre as varias formas de exprimir êsse apoio e colaboração, a formula de votação por nós adoptada era a que melhor se adaptava aos principios duma boa organização politica. Por outro lado, a existencia duma Assembleia dentro do conceito por nós já definido com poderes de representação nos interesses nacionais e de colaboração com o Poder publico, pelo exercicio dos direitos de petição e queixa e pelo exercicio de fiscalização inteligente e séria dos actos governativos, não é doutrina demo-liberal, mas doutrina politica séria, apoiada na melhor tradição das instituições politicas portuguesas, e não nas importações estrangeiras, que tanto as formulas absolutistas como os demo-liberais trouxeram á Nação. A fisionomia politica da Assembleia portuguesa não se confundia, pois, com quaisquer aberrações politicas da direita ou da esquerda; não se vende perante principios envelhecidos e perigosos, nem perante liberalismos socialmente anarquizadores ou dissolventes. A situação política portuguesa recebeu assim da melhor tradição os seus fundamentos, recolhidos dos ensinamentos da hora conturbada que passa, as modificações que a projectam confiadamente no futuro. Ele, orador, crê não ser ousadia afirmar que ela será cada vez mais o paradigma das renovações sociais e politicas que a historia terá de impôr para o advento e consolidação da Paz por que anseiam os povos. E' este ainda o significado da afirmação colectiva e nacional a fazer em 1 de novembro proximo.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa definiu, a seguir, as directrizes a que deve obedecer o acto eleitoral e chamou a atenção para a possibilidade de ainda se completar a organização dos recenseamentos dentro dos prazos fixados na lei.

O sr. ministro, que terminou fazendo a apologia dos bons nacionalistas, foi muito aplaudido pela assistencia.

O sr. dr. Mario Pais de Sousa, após um almoço intimo no Hotel Astoria, regressa a Lisboa.